

## GERAÇÃO DE EMPREGOS FORMAIS - MAIO/2017

### 1. Brasil tem o terceiro mês no ano com saldo positivo de Empregos

O Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) divulgou os dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED) do mês de maio de 2017, cujo saldo foi de **34.253** novas vagas de trabalho. No ano, o saldo é de **48.543** novas vagas de trabalho. Em doze meses, o país já soma um saldo de desemprego formal de **853.665** desempregados.

Os dados do Caged mostraram que, em termos setoriais, quatro dos oito setores de atividade econômica apresentaram crescimento no nível de emprego. Destacaram-se, pela ordem, Agropecuária (+46.049) Serviços (+1.989), Indústria de Transformação (+1.433 postos) e Administração Pública (+955). Apresentaram saldo negativo os setores do Comércio (-11.254 postos), Construção Civil (-4.021), Indústria extrativa mineral (-510 postos) e Serviços Industriais de Utilidade Pública (-387 postos).

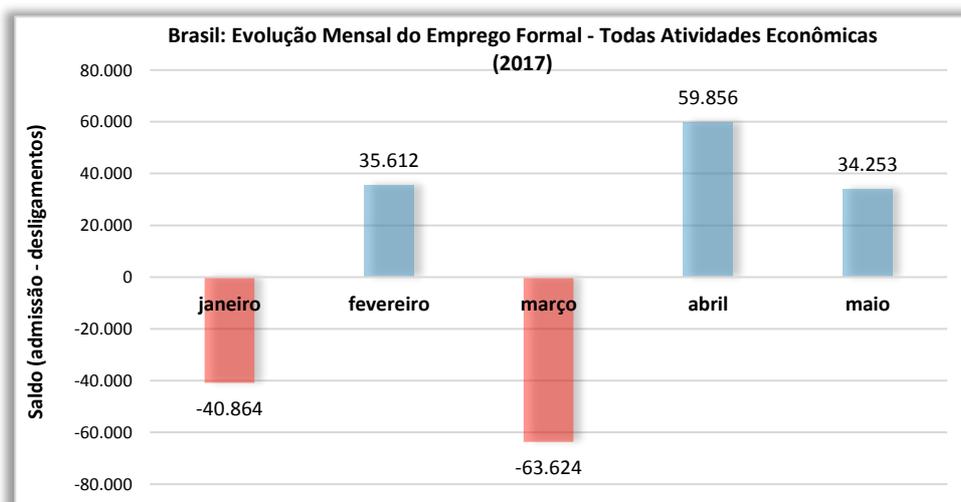
A tabela 1 mostra o comportamento do emprego formal no Brasil, no mês de maio, por atividade econômica, já o gráfico 1 ilustra a evolução mensal do emprego formal no Brasil para todas as atividades econômicas.

**Tab.1. Brasil: Comportamento do Emprego Segundo Setores de Atividade Econômica**

Setores de Atividade Econômica	Saldo em Maio 2017	Saldo no Ano
Extrativa Mineral	-510	-1.271
Indústria de Transformação	1.433	31.723
Serviços Industriais de Utilidade Pública	-387	1.864
Construção Civil	-4.021	-25.060
Comércio	-11.254	-121.815
Serviços	1.989	65.232
Administração Pública	955	17.841
Agropecuária	46.049	77.030
<b>Total</b>	<b>34.253</b>	<b>48.543</b>

Fonte: CAGED-MTE, maio/2017.

**Gráfico 1. Brasil: Evolução Mensal do Emprego Formal - Todas Atividades Econômicas (2017)**



Fonte: CAGED-MTE, maio/2017.

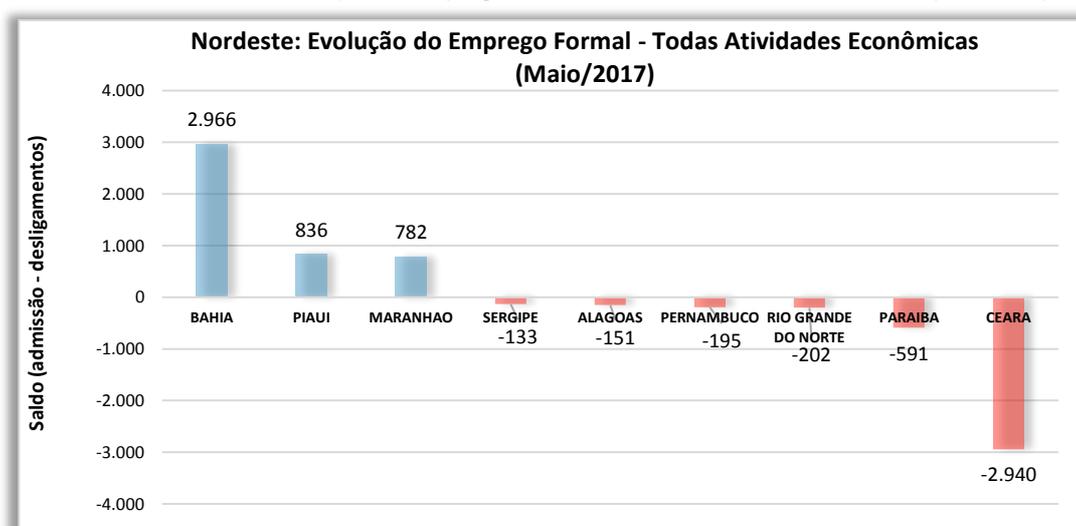
No recorte geográfico, três regiões apresentaram crescimento do nível de emprego em maio/2017: Sudeste (+38.691); Centro-Oeste (+6.809); e Nordeste (+ 372). Em contrapartida, apresentaram retrações as regiões Norte (-1.024); e Sul (-10.595). Entre as vinte e sete Unidades da Federação, verificou-se resultados positivos em treze delas.

## 2. Nordeste Continua Fechando Postos de Trabalho

Em maio, somente três dos nove estados apresentaram saldo positivo na geração de empregos: Bahia (+2.966), Piauí (+836) e Maranhão (+782). O saldo total do mês de maio para todas as atividades econômicas foi de **372** novas vagas na região. De janeiro a maio a região Nordeste já fechou **103.675** postos de trabalho formais, em doze meses a região perdeu **161.409** vagas de trabalho.

A indústria de transformação do Nordeste, um dos setores que mais empregam, já fechou **56.470** postos de trabalho no ano, refletindo produção ainda em declínio na região. O gráfico 2 ilustra a evolução do emprego formal no mês de maio, para todas as atividades produtivas.

**Gráfico 2. Nordeste: Evolução do Emprego Formal - Todas Atividades Econômicas (Maio/2017)**



Fonte: CAGED-MTE, maio/2017.

No setor Comércio, todos os estados apresentaram saldo negativo, fechando um total de **4.211** vagas de trabalho. O Ceará foi o estado onde o fechamento de vagas foi maior (-1.209), seguido do Maranhão (-932). O Nordeste foi região que apresentou o maior número de fechamento de postos de trabalho no Comércio. Já no setor Serviços, tem apresentado uma dinâmica no mercado de trabalho melhor que o Comércio, apenas quatro estados apresentaram fechamento de vagas em maio. O estado do Piauí liderou a abertura de novos postos de trabalho no setor Serviços.

A tabela 2 mostra o comportamento do emprego formal para todos os estados do Nordeste, nos setores do comércio e serviços, no mês de maio.

**Tab.2. Nordeste: Comportamento do Emprego Formal.**  
**Todas as Atividade Econômicas, Comércio e Serviços (Maio/2017)**

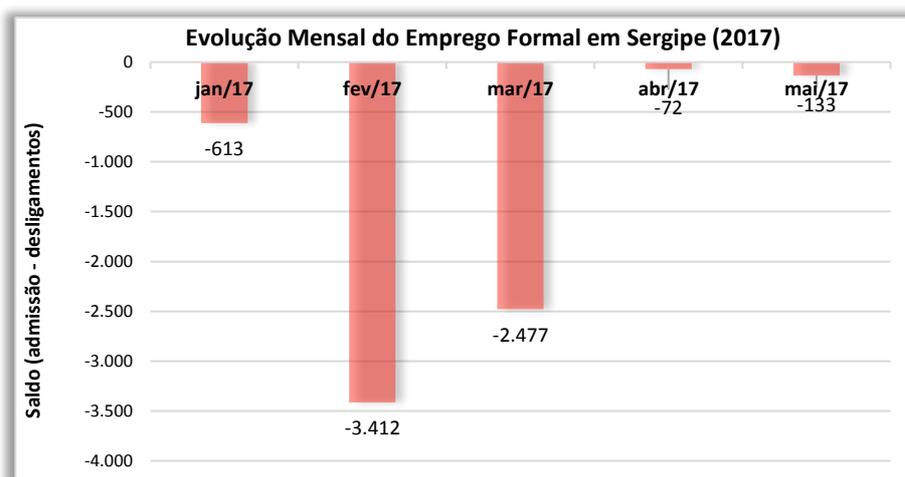
Estados	Saldo do Emprego no Comércio	Saldo do Emprego no Setor de Serviços
Maranhão	-932	392
Piauí	-169	660
Ceará	-1.209	-881
Rio Grande do Norte	-311	334
Paraíba	-48	-297
Pernambuco	-402	-980
Alagoas	-343	345
Sergipe	-27	-30
Bahia	-770	386

Fonte: CAGED-MTE, maio/2017.

### 3. Sergipe Continua Desempregando Trabalhadores

De acordo com os dados do MTE, foram fechados **133** postos de trabalhos com carteira assinada em Sergipe, no mês de maio. Esse foi o segundo menor saldo deste ano, o pior resultado foi em fevereiro quando foram demitidos 3.412 trabalhadores. Mais um mês com trajetória descendente na geração de empregos em Sergipe, dinâmica recorrente na economia sergipana, porém com menos força. Ver o gráfico 3 logo abaixo.

Gráfico 3. Evolução Mensal do Emprego Formal em Sergipe (2017)



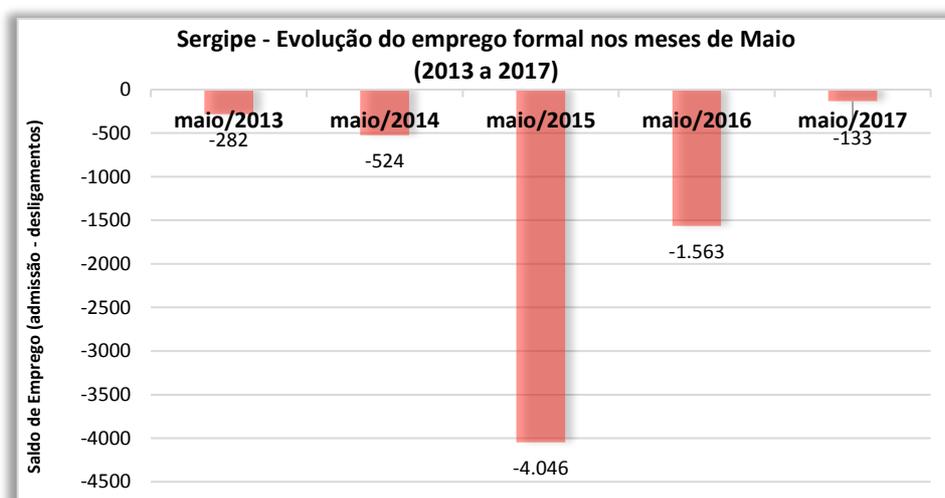
Fonte: CAGED-MTE, maio/2017.

Ao contrário do mês de abril, que gerou 57 novas vagas na indústria de transformação, em maio o setor fechou 125 postos de trabalho. A Indústria química de produtos farmacêuticos, veterinários, e perfumaria foi a que apresentou os maiores fechamentos de postos de trabalho (- 170). Por outro lado, a Indústria de produtos alimentícios, bebidas e álcool etílico abriu 151 novas vagas.

No setor de Serviços, o segmento de Com. e administração de imóveis, valores mobiliários, e serv. Técnico fechou 259 postos de trabalho em maio, em abril o segmento havia fechado 153 vagas de trabalho. No Comércio, o setor atacadista fechou 56 vagas em maio. Ver o quadro 1 logo abaixo.

Se considerarmos o comparativo dos meses de maio desde 2013, verificaremos que os piores resultados para o mês foram em 2015 e 2016, auge da reessão. Porém, o desemprego continua elevado em Sergipe. Ver o gráfico 4 logo abaixo.

Gráfico 4. Sergipe: Evolução do Emprego Formal nos meses de Maio (2013-2017)



Fonte: CAGED-MTE, várias datas.

**Quadro 1. Sergipe: Geração de Emprego Formal por Setor de Atividade (2017)**

SETORES	MAIO/2017			NO ANO **		
	TOTAL ADMISSÃO	TOTAL DESLIG.	SALDO	TOTAL ADMISSÃO	TOTAL DESLIG.	SALDO
<b>TOTAL</b>	<b>6.695</b>	<b>6.828</b>	<b>-133</b>	<b>33.262</b>	<b>39.711</b>	<b>-6.449</b>
<b>1.EXTRATIVA MINERAL</b>	<b>5</b>	<b>35</b>	<b>-30</b>	<b>57</b>	<b>190</b>	<b>-133</b>
<b>2.INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO</b>	<b>1.013</b>	<b>1.138</b>	<b>-125</b>	<b>5.463</b>	<b>8.189</b>	<b>-2.726</b>
Indústria de produtos minerais não metálicos	92	121	-29	566	660	-94
Indústria metalúrgica	29	36	-7	216	219	-3
Indústria mecânica	64	54	10	483	231	252
Indústria do material elétrico e de comunicações	103	99	4	502	385	117
Indústria do material de transporte	9	12	-3	25	37	-12
Indústria da madeira e do mobiliário	51	62	-11	220	319	-99
Indústria do papel, papelão, editorial e Gráfica	23	26	-3	101	138	-37
Indústria da borracha, fumo, couros, peles, similares, ind. diversas	10	23	-13	82	123	-41
Indústria química de produtos farmacêuticos, veterinários, perfumaria	73	243	-170	481	1.700	-1.219
Indústria têxtil do vestuário e artefatos de Tecidos	127	136	-9	577	533	44
Indústria de calçados	36	81	-45	576	413	163
Indústria de produtos alimentícios, bebidas e álcool etílico	396	245	151	1.634	3.431	-1.797
<b>3.SERV INDUST DE UTIL PÚBLICA</b>	<b>536</b>	<b>73</b>	<b>463</b>	<b>1.070</b>	<b>303</b>	<b>767</b>
<b>4.CONSTRUÇÃO CIVIL</b>	<b>722</b>	<b>1.034</b>	<b>-312</b>	<b>3.833</b>	<b>4.738</b>	<b>-905</b>
<b>5.COMÉRCIO</b>	<b>1.510</b>	<b>1.537</b>	<b>-27</b>	<b>7.360</b>	<b>8.396</b>	<b>-1.036</b>
Comércio varejista	1.315	1.286	29	6.283	7.192	-909
Comércio atacadista	195	251	-56	1.077	1.204	-127
<b>6.SERVIÇOS</b>	<b>2.700</b>	<b>2.730</b>	<b>-30</b>	<b>14.478</b>	<b>14.124</b>	<b>354</b>
Instituições de crédito, seguros e capitalização	88	22	66	133	147	-14
Com. e administração de imóveis, valores mobiliários, serviços técnicos	734	993	-259	3.747	4.473	-726
Transportes e comunicações	274	218	56	1.384	1.377	7
Serviços de alojamento, alimentação, reparação, manutenção, redação	1.047	1.072	-25	5.916	5.535	381
Serviços médicos, odontológicos e veterinários	293	235	58	1.336	1.394	-58
Ensino	264	190	74	1.962	1.198	764
<b>7.ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA</b>	<b>64</b>	<b>49</b>	<b>15</b>	<b>142</b>	<b>329</b>	<b>-187</b>
<b>8.AGROPECUÁRIA</b>	<b>145</b>	<b>232</b>	<b>-87</b>	<b>859</b>	<b>3.442</b>	<b>-2.583</b>

Fonte: CAGED-MTE, Maio/2017. Obs. \* A variação mensal do emprego toma como referência o estoque do mês anterior.

Obs.: \*\* Resultados acrescidos dos ajustes; a variação relativa toma como referência os estoques do mês atual e do mês de dezembro do ano t-1, ambos com ajustes.

Olhando somente para a evolução do emprego em 2017, os dados mostraram que o desemprego ainda está alto, já são 6.449 postos fechados em cinco meses do ano. O mês de abril sinalizou uma desaceleração no fechamento de vagas de trabalho, mas em maio voltou a acelerar. Em doze meses já são 10.461 desempregados formais em Sergipe.

### 3.1 O Emprego nos Setores do Comércio e Serviços em Sergipe

Em maio os setores do comércio e serviços apresentaram dinâmicas iguais, com desemprego nos dois setores. No Comércio, o setor atacadista demitiu 56 trabalhadores, já no setor Serviços, dois segmentos demitiram, Com. E administração de imóveis (-259) e Serviços de alojamento (-25). Ver a tabela 3 detalhando o saldo de emprego dos setores Comércio e Serviços, em maio.

**Tab.3. Sergipe: Saldo do Emprego Formal no Comércio e Serviços (Maio/2017)**

Setores de Atividade Econômica	Saldo de Empregos
<b>COMÉRCIO</b>	<b>-27</b>
Varejista	29
Atacadista	-56
<b>SERVIÇOS</b>	<b>-30</b>
Instituições de crédito, seguros e capitalização	66
Com. e administração de imóveis, valores mobiliários, serviços técnicos	-259
Transportes e comunicações	56
Serviços de alojamento, alimentação, reparação, manutenção, redação	-25
Serviços médicos, odontológicos e veterinários	58
Ensino	74

Fonte: CAGED-MTE, maio/2017.

### 3.2 O Emprego nos Municípios com mais de 30 mil Habitantes

O desemprego continua com trajetória descendente nos municípios sergipanos com mais de 30 mil habitantes. Em maio esse conjunto de municípios apresentou um saldo positivo de 68 vagas abertas. O município de São Cristóvão liderou as demissões em maio, com 110 postos fechados, seguido por Itabaiana com 55 postos de trabalho fechados. A tabela 4 mostra a evolução do emprego formal no mês de maio deste ano para os municípios com mais de 30 mil habitantes no estado de Sergipe.

**Tab.4 Saldo do Emprego Formal em Municípios com mais de 30 mil Habitantes (Maio/2017)**

MUNICÍPIOS	SALDO NO MÊS	SALDO NO ANO
Aracaju	126	-1.505
Capela	-50	-2.478
Estância	60	-85
Itabaiana	-55	90
Itabaianinha	-3	20
Itaporanga D' Ajuda	-9	2
Lagarto	86	136
Nossa Senhora da Glória	-9	179
Nossa Senhora do Socorro	-20	388
Poco Redondo	82	41
Sao Cristovão	-110	232
Simão Dias	-48	-57
Tobias Barreto	18	-51
<b>TOTAL</b>	<b>68</b>	<b>-3.088</b>

Fonte: CAGED-MTE, maio/2017.

## 4. Considerações Finais

Os dados do desemprego em maio mostraram que a economia sergipana ainda está tentando sobreviver com as condições atuais de fatores disponíveis para continuidade de produção das atividades produtivas. O quadro ainda é agravante, temos um contingente de trabalhadores desempregados que precisa de qualificação profissional para estarem preparados quando a economia sinalizar recuperação.

O cenário do emprego em Sergipe ainda não é bom, já são 6.449 desempregados no ano e ainda não enxergamos uma possibilidade de recuperação econômica.